

FONTE : JB

CLASS. : 25

DATA : 22 04 89

PG. : 24

Sarney contradiz Leônidas e elogia a cultura dos índios

BRASÍLIA — Ao contrário da posição assumida esta semana no Congresso pelo ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, que declarou considerar as culturas indígenas "muito baixas", o presidente José Sarney, em seu programa semanal *Conversa ao pé do rádio*, disse ontem que "índios, brancos e pretos estão na mesma canoa". Enquanto o ministro Leônidas Pires disse no meio da semana que veria com bons olhos a integração dos indígenas à nação, o presidente chamou-os de "brasileiros, antes de nós", elogiando sua cultura como "fonte de inspiração da nacionalidade".

O presidente lembrou ainda o que disse na quarta-feira ao índio Davi Ianomâmi, o mesmo que foi criticado pelo ministro Leônidas Pires por estar fazendo "charminho" ao pedir no Congresso melhorias de vida para o seu povo. "Disse-lhe que os índios do Brasil são brasileiros, brasileiros antes de nós, e que todos nós estávamos na mesma canoa: índios, brancos e pretos, crianças, mulheres, de todas as religiões, de todas as crenças, porque todos nós estamos no Brasil e somos o mesmo povo."

Para Sarney, o índio é "a nossa raiz". Por isso, ele acredita que os brasileiros têm "o dever de fazer tudo por eles". Ao contrário do que afirmou o ministro Leônidas Pires, que considerou "impossível" retirar os 40 mil garimpeiros da área dos ianomâmis, o presidente foi taxativo ao afirmar: "Temos o dever de preservar seu território, que é o nosso território, sua morada, sua floresta, sua condição de vida, seus rios, sua fauna, sua flora, que é a nossa flora, o nosso rio". O presidente reconheceu que existem "maus brasileiros" que estão depredando, "na febre da riqueza, do egoísmo, e prejudicando o país, o índio, o seringueiro, o habitante sofredor do interior do Brasil, que trabalha com a terra".

Altamira, PA — F. Rodrigues



Davi Ianomâmi

L.A. Ribeiro — 7-8-87



Presidente Sarney

Ao final do programa, Sarney, que esta semana prometeu a Davi Ianomâmi que convocaria o Exército para retirar "em 30 ou 40 dias" os garimpeiros de sua área, com a ajuda da Polícia Federal, conclamou toda a sociedade brasileira a proteger as reservas indígenas e o meio ambiente do país. "Não é só o governo que tem de enfrentar os maus brasileiros que depredam o meio ambiente. Somos todos nós, porque o Brasil é muito grande e todos nós somos responsáveis. Vamos dizer não ao mercúrio, à poluição dos rios, à invasão das reservas indígenas, à extinção das espécies, à liquidação dos parques, às queimadas." O presidente Sarney concluiu: "Não podemos admitir que estrangeiros venham nos dar lições porque nós brasileiros é que somos responsáveis pela defesa das nossas riquezas."